

### PORTEIRINHA



Em mais um passo decisivo para garantir a segurança hídrica e estrutural no Norte de Minas, a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) realizou uma visita técnica às obras emergenciais de recuperação da barragem de Lages, localizada no município de Porteirinha. A agenda contou com a presença da diretora nacional da área de irrigação e operações, Alessandra Rossin, acompanhada pelo superintendente regional da 1ª Superintendência Regional em Minas Gerais, Romeu Souto, além de técnicos da companhia e autoridades locais.

POLÍTICA 3

## Codevasf intensifica ações emergenciais e realiza visita técnica às obras de recuperação da barragem de Lages

ESPECIAL 7

**ENTREVISTA | MARTA AURORA:** Uma trajetória marcada por sensibilidade, educação e propósito

GERAL 5

**Cemig reforça orientações de segurança elétrica para eventos da Semana Santa em MG**

ESPORTE 11

**Torneio Hipermáster 60+ da AABB reúne atletas, celebra legado esportivo e projeta nova fase do futebol sênior em Montes Claros**



A manhã do último domingo (29) foi marcada por emoção, espírito esportivo e, sobretudo, reconhecimento à trajetória de quem ajudou a construir a história do futebol amador em Montes Claros. A AABB (Associação Atlética Banco do Brasil) promoveu um torneio-relâmpago em homenagem ao associado peladeiro Geraldo Newton Versiane Lopes, carinhosamente conhecido como "Newtinho", reunindo cerca de 80 atletas com mais de 60 anos no Campo Society José Geraldo Sindeaux Araújo.

REGIONAL 9



SEGURANÇA PÚBLICA 8

**PM recupera motocicleta furtada em Moc; veículo estava adulterado e abandonado**

AGRO 4

**Governo Federal destina até R\$ 22,2 milhões para apoiar escoamento de borracha natural no país**

**Pirapora se destaca no cenário equestre ao sediar a 4ª Copa de Marcha do Cavalo Mangalarga Marchador**

O município de Pirapora reafirmou sua vocação para os grandes eventos do calendário rural e esportivo ao receber, no último sábado (28/03), a 4ª edição da Copa de Marcha do Cavalo Mangalarga Marchador. Com expressiva participação de competidores e público, o evento reuniu criadores, cavaleiros e admiradores da raça vindos de diversas cidades do Norte e Centro de Minas, consolidando-se como uma das principais competições do segmento na região.

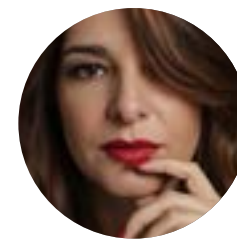
**AMAMS e Governo Federal firmam parceria inédita e criam primeiro Núcleo Regional da Escola do SUAS no Brasil**

Em uma iniciativa considerada histórica para a política de assistência social no país, a AMAMS e o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) oficializaram, nesta terça-feira (31), a criação do primeiro Núcleo Regional da Escola do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) do Brasil.



POLÍTICA 3

# EDITORIAL | EDUCAR É ENXERGAR: A missão silenciosa de quem não aceita a indiferença



**PAULA PEREIRA**  
JORNALISTA/ PROGRAMADORA  
VISUAL/ ANALISTA DE MARKETING



Há histórias que se contam pelos fatos. Outras, pela intensidade com que atravessam o mundo. A trajetória de Marta Aurora pertence a este segundo grupo — não porque seja extraordinária no sentido convencional, mas porque revela algo cada vez mais raro: a consciência plena de uma missão.

Em tempos de dispersão coletiva, em que a vida se fragmenta entre telas, ruídos e urgências artificiais, encontrar alguém que ainda se permite perceber o outro em sua essência é quase um ato de resistência. Marta não apenas construiu uma carreira sólida como educadora e pesquisadora da cognição — ela construiu, sobretudo, um modo de estar no mundo que desafia a lógica dominante da indiferença.

Sua história não começa na universidade, nem nos títulos acadêmicos que acumulou. Começa muito antes, na infância, quando ainda menina se inquietava diante da fragilidade humana que muitos sequer notavam. Enquanto o mundo passava apressado, ela parava. Enquanto outros viam, ela enxergava.

É justamente essa diferença — sutil e, ao mesmo tempo, profunda — que moldou o tipo de educadora que se tornaria.

Ao longo de sua trajetória, Marta compreendeu que educar não é apenas transmitir conhecimento, mas desenvolver a capacidade de pensar, de perceber, de interpretar o mundo para além da superfície. Sua especialização em cognição educacional não surge como escolha técnica, mas como desdobramento natural de quem sempre buscou entender o que há por trás do comportamento humano.

Quando identifica a fome onde outros veem desinteresse, quando questiona estruturas que naturalizam desigualdades, quando insiste em olhar para aquilo que a maioria prefere ignorar, Marta não está apenas exercendo sua profissão — está cumprindo um compromisso ético com a vida.

E talvez seja justamente isso que mais nos desconcerta.

Porque sua sensibilidade não é confortável. Ela expõe. Ela revela.

Ela rompe com o pacto silencioso de não ver, de não sentir, de não se envolver. Em uma sociedade que se fecha cada vez mais em si mesma, protegida por distrações constantes e por uma superficialidade quase institucionalizada, esse tipo de olhar se torna quase incômodo.

Mas é também indispensável.

Vivemos um tempo em que se fala muito, mas se escuta pouco. Em que se observa tudo, mas se compreende quase nada. A avalanche de informações não tem produzido mais consciência — tem produzido, muitas vezes, mais alienação. E, nesse cenário, a proposta de Marta soa quase radical: formar crianças capazes de pensar.

Pensar de verdade. Pensar com profundidade. Pensar com sensibilidade.

Porque, como ela mesma aponta, não se trata apenas de ensinar conteúdos, mas de desenvolver a cognição desde os primeiros anos de vida. É nesse período que se constrói a base da percepção, da empatia, da capacidade de enxergar o outro como alguém que

importa. Ignorar isso é comprometer o futuro.

E talvez seja essa a grande denúncia silenciosa que sua trajetória carrega: a de que uma sociedade que não ensina suas crianças a pensar está, inevitavelmente, formando adultos que não conseguem compreender — nem a si mesmos, nem o mundo ao seu redor.

Marta Aurora nos lembra que sensibilidade não é fragilidade. É lucidez. É força. É coragem de não se anestesiarem diante da dor alheia. É recusa em aceitar o mundo como ele é quando ele pode — e precisa — ser melhor.

Seu olhar, tão atento e inquieto, nos convoca a uma pergunta incômoda: até que ponto temos realmente enxergado as pessoas à nossa volta?

Talvez a resposta não seja simples. Mas o caminho, ela já apontou.

E começa, como quase tudo que é essencial, na infância — e na disposição de, finalmente, aprender a enxergar.

## Carta Aberta às Mães de Crianças Autistas

Sobre ter o coração fora do peito e a força de um amor descomunal. Ser mãe é, por natureza, ter o coração batendo fora do peito. Mas ser mãe de uma criança autista é ter esse coração diariamente exposto ao mundo, lutando com bravura para que ele pulse em um ritmo que a sociedade, muitas vezes, ainda não aprendeu a compreender. Nós vemos vocês. E, mais do que isso, nós tentamos compreender a magnitude do que é a sua rotina. Sabemos que um mundo inteiramente novo, desafiador e imprevisível nasceu no exato momento em que o laudo chegou às suas mãos. Desde então, ser uma família autista tornou-se sinônimo de travar uma batalha diária, silenciosa para muitos, mas en-

surdecedora para quem a vive. É de uma exaustão profunda ter que buscar — e tantas vezes exigir — direitos que deveriam ser inerentes à condição humana. O acesso à saúde, a inclusão escolar de verdade, o respeito no parquinho.

Compreendemos que, nessa jornada, você se abstém de si mesma repetidas vezes. Os seus próprios sonhos, o seu cansaço e a sua individualidade são frequentemente colocados em espera, porque o seu instinto maior é proteger o seu filho das esquinas afiadas do mundo. Nós sabemos das lágrimas choradas escondidas no chuveiro, onde a água leva o peso do dia para que você possa sorrir novamente na sala. Sabemos que você é o es-

cudo constante de emoções que transbordam. Quando o excesso do mundo atinge seu filho, manifestando-se em gritos, lágrimas, tapas ou na dor da sobrecarga sensorial, é você quem absorve o impacto. É o seu abraço que contém o caos, é a sua voz doce que tenta ancorar aquela pequena alma de volta à segurança. E, nas noites insones, sabemos qual é o medo constante que tira a sua paz: “Quem irá cuidar, amar, compreender e respeitar cada pequeno detalhe e peculiaridade da minha criança quando eu não puder mais?” Essa angústia, pesada e solitária, é a prova do amor mais responsável e profundo que existe. Hoje, nossos corações se abrem

para dizer que vocês são famílias de uma fortaleza inabalável. Vocês não apenas batalham pelos seus filhos; vocês estão, dia após dia, reescrevendo o que significa amar. Vocês ensinam à nossa comunidade sobre resiliência, empatia e sobre como olhar para o outro com a alma, e não apenas com os olhos. A caminhada é árdua, o medo é real, e a luta por respeito é constante. Mas a doçura e a garra com que vocês protegem os seus filhos iluminam os caminhos mais escuros. Que a sociedade possa, cada vez mais, ser rede de apoio em vez de barreira. Que possamos aprender com vocês a acolher essas crianças. A você, mãe atípica, o nosso mais profundo e sincero respeito. Você é um gigante.



**ANNY ARIADNE M. DUARTE**  
DIRETORA DO CEMEI PROFESSORA  
YVONNE DE OLIVEIRA SILVEIRA

## O teste de resiliência da gestão em tempos de guerra

O cenário geopolítico global, marcado pelos recentes e graves desdobramentos dos conflitos no Oriente Médio, não é apenas uma sucessão de manchetes distantes. Para quem carrega a responsabilidade de gerir negócios e gerar empregos, cada movimentação no tabuleiro internacional reverbera diretamente na realidade do nosso mercado.

Não há como ignorar: a economia mundial é um organismo vivo e, quando um órgão vital sofre, todo o sistema sente o choque. A interconectividade das cadeias de suprimentos e a volatilidade instantânea dos mercados financeiros fazem com que uma faísca a milhares de quilômetros de distância se transforme, em poucas horas, em uma pressão real sobre o custo de capital e a confiança do investidor aqui no Brasil.

Estamos atravessando o que chamo de o verdadeiro teste de resiliência do empreendedorismo. Em mares calmos, qualquer embarcação mantém o curso. Contudo, é no olho do furacão que os comandantes de fato se provam. A guerra traz consigo uma nuvem de incertezas que afeta o preço do

petróleo (o combustível que movimenta nossa logística), pressiona o câmbio e desestabiliza o custo das commodities.

O impacto no bolso do consumidor brasileiro e na margem de lucro das nossas empresas é uma consequência matemática, não uma hipótese. É preciso compreender que o cenário de “normalidade” é uma ilusão temporária; o empreendedorismo real é, por definição, a gestão do imprevisto e a capacidade de manter a lucidez quando o cenário externo convida ao desespero.

Diante da instabilidade, a pior postura que um líder pode adotar é a da inércia ou do lamento. O mercado é pragmático e não tem espaço para o pessimismo paralisante. O momento exige o que sempre defendi: visão de águia para enxergar além do nevoeiro e pés no chão para manter a operação blindada. É hora de trocar o “feeling” pela precisão dos dados, a passividade pela agilidade estratégica e a dependência vulnerável pela diversificação inteligente.

O líder que ignora a análise de cenários e se recusa a adaptar seu modelo de negócio aos novos ventos da geopolítica está, na prática,

assinando a certidão de óbito da sua competitividade. A inteligência estratégica agora deve ser uma função diária, e não um exercício de planejamento anual.

O empreendedorismo no Brasil sempre foi um exercício de superação, mas agora ele se torna uma prova de maestria na gestão. Precisamos entender que a antifragilidade não é apenas sobreviver ao caos, mas aprender a se fortalecer através dele. A teoria de Nassim Taleb se aplica perfeitamente aqui: o sistema antifragil se beneficia do estresse, da desordem e da volatilidade.

Se o mundo está incerto, nossa convicção na eficiência e na disciplina precisa ser inabalável. Isso significa que as crises não devem ser vistas apenas como ameaças, mas como catalisadores de uma eficiência que, em tempos de bonança, costumamos negligenciar. É no aperto das margens que descobrimos as gorduras que podem ser cortadas e os processos que podem ser otimizados pela tecnologia.

Para converter essa mentalidade em resultados práticos, o caminho exige que o empreendedor priorize a liquidez e a preservação do caixa, evitando o endividamento

em moedas voláteis e garantindo fôlego para aproveitar as fatias de mercado deixadas por quem não se preparou.

O caixa, em tempos de guerra, é mais do que reserva financeira, é poder de manobra. Ter liquidez permite que você mantenha seus investimentos estratégicos enquanto a concorrência está paralisada pelo medo. Além disso, a gestão de estoques e a renegociação de contratos logísticos devem ser tratadas com prioridade absoluta para mitigar os efeitos da inflação de custos que o conflito internacional impõe.

É fundamental estabelecer uma cultura de monitoramento em tempo real, onde o ajuste de rotas e custos seja imediato, transformando a agilidade operacional na sua maior defesa. Isso requer uma infraestrutura de dados que permita ao gestor enxergar a variação da margem de contribuição de cada produto ou serviço quase que instantaneamente.

O empreendedor deve atuar como um filtro de serenidade, blindando a equipe do pânico externo e canalizando toda a energia na excelência da execução diária. O capital humano é o ativo mais

sensível à instabilidade, isso significa que, se a liderança demonstra vacilo, a operação inteira perde o foco. O papel do líder é ser o farol em meio à névoa, mantendo a tropa focada no que é controlável, isto é, na qualidade do serviço e na satisfação do cliente.

A tragédia humana da guerra é imensurável, mas, do ponto de vista da gestão, ela nos convoca a uma excelência sem precedentes. Quem se acomoda ou espera o vento mudar de direção acaba

naufagando. Quem ajusta as velas com rapidez e mantém o foco no resultado é quem alcançará o porto seguro.

No final do dia, o mercado não recompensa quem teve sorte, mas sim quem teve a coragem de olhar para o caos e enxergar a oportunidade de se reinventar. O futuro, mais do que nunca, pertence aos que não se curvam e transformam a crise em um degrau necessário para a evolução e para a construção de um legado inabalável.



**JANGUÊ DINIZ**  
FUNDADOR E PRESIDENTE DO CONSELHO DE  
ADMINISTRAÇÃO DO GRUPO SER EDUCACIONAL

# AMAMS e Governo Federal firmam parceria inédita e criam primeiro Núcleo Regional da Escola do SUAS no Brasil

Em uma iniciativa considerada histórica para a política de assistência social no país, a Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (AMAMS) e o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) oficializaram, nesta terça-feira (31), a criação do primeiro Núcleo Regional da Escola do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) do Brasil. A assinatura do Termo de Cooperação Técnica ocorreu em Montes Claros, durante encontro promovido pela AMAMS em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDESE).

O ato representa um marco na descentralização da formação e qualificação dos profissionais da assistência social, especialmente no Norte de Minas, região que historicamente enfrenta desafios estruturais e sociais significativos. A proposta do núcleo regional é aproximar a capacitação técnica dos trabalhadores que atuam diretamente nos serviços, programas e benefícios do SUAS, fortalecendo a qualidade do atendimento à população mais vulnerável.

O documento foi assinado pelo secretário nacional de Assistência Social, André Quintão, e pelo presidente da AMAMS e prefeito de São João da Lagoa, Ronaldo Soares Mota Dias. Durante a cerimônia, as autoridades destacaram o caráter inova-

tor da iniciativa e seu potencial de transformação social.

Segundo Ronaldo Mota Dias, a implantação do núcleo regional representa um avanço estratégico para os municípios da área da Sudene. “Estamos falando de uma mudança estrutural. Ao capacitar os profissionais que estão na linha de frente, ampliamos a eficiência das políticas públicas e impactamos diretamente na melhoria dos indicadores sociais da nossa região”, afirmou.

Já o secretário nacional André Quintão ressaltou que a escolha da AMAMS para sediar o projeto-piloto não foi por acaso. De acordo com ele, a entidade tem se consolidado como referência nacional na articulação municipalista e na promoção de iniciativas voltadas à qualificação profissional. “A AMAMS demonstra protagonismo e capacidade de mobilização. Este núcleo nasce como um modelo que poderá ser replicado em outras regiões do Brasil”, destacou.

Como parte simbólica do lançamento, Quintão realizou a entrega de quatro livros técnicos com diretrizes do SUAS, reforçando o compromisso com a formação continuada dos profissionais da área. A expectativa é que o núcleo funcione como um polo permanente de capacitação, promovendo cursos, oficinas, treinamentos e intercâmbios de conhecimento entre gestores e trabalhadores da assistência social.



A criação da Escola Regional do SUAS é fruto de uma articulação direta da presidência da AMAMS junto ao Governo Federal, em Brasília. A proposta, inicialmente concebida como um projeto regional, ganha agora dimensão nacional ao ser reconhecida como experiência piloto, com potencial de expansão.

Além da formalização da parceria, o evento também foi marcado por manifestações em defesa do fortalecimento da política de assistência social no país. A secretária

executiva do Colegiado Estadual dos Gestores Municipais de Assistência Social (COGEMAS), Letícia Godinho, fez um apelo aos gestores presentes para que intensifiquem a mobilização junto à bancada federal.

Ela destacou a importância da aprovação de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que assegure financiamento permanente para o SUAS, garantindo a continuidade e ampliação dos serviços ofertados à população. “Sem financiamento estável, não

há política pública sustentável. Precisamos unir forças para garantir os recursos necessários à manutenção da assistência social nos municípios”, pontuou.

A criação do Núcleo Regional da Escola do SUAS em Montes Claros reforça o protagonismo do Norte de Minas no cenário nacional das políticas públicas e evidencia a importância da cooperação entre diferentes esferas de governo. A iniciativa sinaliza um novo momento para a assistência social,

baseado na qualificação, na descentralização e no compromisso com a transformação da realidade social brasileira.

Com a implantação do núcleo, gestores e profissionais da região passam a contar com uma estrutura mais próxima e acessível de formação continuada, o que tende a refletir diretamente na qualidade dos serviços prestados à população, consolidando o SUAS como uma política pública essencial e cada vez mais eficiente.

## Moradores de Diamantina se mobilizam contra concessão do Parque Estadual do Biribiri

A proposta de concessão do Parque Estadual do Biribiri à iniciativa privada tem gerado forte reação da população de Diamantina, que se mobiliza para impedir mudanças no modelo de gestão da unidade de conservação. Durante visita técnica realizada na última sexta-feira (27/3) pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, moradores entregaram um abaixo-assinado com cerca de 4,5 mil assinaturas contrárias ao projeto.

A comitiva parlamentar foi composta pelas deputadas Beatriz Cerqueira e Bella Gonçalves, além do deputado Marquinho Lemos. A visita teve como objetivo ouvir a comunidade local, que reivindica maior participação nas decisões sobre o futuro do parque e questiona os impactos da possível concessão.

Com aproximadamente 17 mil hectares, o Parque Estadual do Bi-

ribiri é uma das áreas naturais mais visitadas de Minas Gerais, conhecido por suas trilhas, cachoeiras e pela rica biodiversidade. Além do valor ambiental, o espaço carrega forte significado cultural e afetivo para os moradores da região, que utilizam o local há décadas como área de lazer, convivência e práticas tradicionais.

Entre as principais preocupações da população está a possibilidade de cobrança de ingressos, prevista no modelo de concessão. Para muitos moradores, a medida pode restringir o acesso ao parque, especialmente para pessoas de baixa renda. Representantes de movimentos sociais argumentam que a cobrança descaracterizaria a função pública da unidade e aprofundaria desigualdades sociais.

“Existe um vínculo histórico muito forte entre a cidade e o par-

que. É um espaço de memória, de convivência e de pertencimento”, destacou um dos integrantes do movimento contrário à concessão. Moradores também criticaram o processo de consulta pública conduzido pelo Instituto Estadual de Florestas, alegando dificuldades de acesso e problemas técnicos durante a audiência realizada em fevereiro.

Outra questão levantada durante a visita foi a atual estrutura de gestão do parque. Segundo relatos, a unidade conta com apenas um servidor efetivo e 11 funcionários terceirizados, o que evidencia a necessidade de investimentos e melhorias na manutenção. Ainda assim, parte da comunidade defende que esses investimentos sejam feitos diretamente pelo poder público, sem a necessidade de transferir a gestão à iniciativa privada.

Os parlamentares presentes manifestaram apoio às reivindicações da população. A deputada Beatriz Cerqueira criticou o que classificou como uma priorização de interesses de mercado em detrimento de políticas públicas voltadas ao turismo comunitário e sustentável. Já Bella Gonçalves reforçou a importância de ampliar o debate e garantir que a população local tenha voz ativa no processo decisório. O deputado Marquinho Lemos também questionou a proposta, apontando a ausência de contrapartidas claras para a comunidade.

Por outro lado, o Governo de Minas, por meio do IEF, defende que o modelo de concessão não implica privatização da área, uma vez que a propriedade permanece pública. Segundo o órgão, a iniciativa busca

atrair investimentos para infraestrutura, manutenção e qualificação dos serviços oferecidos aos visitantes. A proposta prevê contrato de 30 anos, com aportes iniciais e investimentos contínuos ao longo da concessão.

O projeto integra o Programa de Concessões de Parques Estaduais, desenvolvido com apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. De acordo com o IEF, foram recebidas mais de 200 contribuições durante a fase de consulta pública, que estão sendo analisadas e poderão ser incorporadas ao edital final.

Localizado na Serra do Espinhaço, o Parque Estadual do Biribiri desempenha papel estratégico na preservação ambiental, sendo divisor de águas das bacias dos rios São Francisco, Doce e Jequitinhonha. A área abriga

ecossistemas de cerrado e campos rupestres, além de espécies ameaçadas de extinção, como o lobo-guará e a onça-parda.

O parque também reúne importantes patrimônios históricos e arqueológicos, como pinturas rupestres e vestígios do antigo “Caminho dos Escravos”, além da tradicional Vila do Biribiri, que reforça o valor cultural da região.

Diante da mobilização popular, a Comissão de Meio Ambiente da ALMG deve promover novas audiências públicas para ampliar o debate. O leilão da concessão está previsto para o segundo semestre de 2026, mas a pressão da comunidade pode influenciar os rumos do projeto, colocando em pauta a necessidade de conciliar preservação ambiental, acesso público e desenvolvimento sustentável.

## Nova lei em Minas Gerais fortalece formação continuada de agricultores familiares e incentiva práticas sustentáveis

Foi publicada no último sábado (27/3), no Jornal Minas Gerais, a Lei nº 25.783/2026, que representa um avanço significativo para o fortalecimento da agricultura familiar no estado. A nova legislação altera dispositivos da Lei 11.405 de 1994, assegurando a formação continuada de agricultores familiares, com ênfase em práticas sustentáveis e no acesso a políticas públicas.

A medida tem como origem o Projeto de Lei nº 3.874/22, de autoria do deputado Antônio Carlos Arantes, e foi aprovada em definitivo pelo plenário da Assembleia Legislativa de Minas Gerais no último dia 25 de março.

Na prática, a nova norma busca ampliar o suporte técnico e educacional aos agricultores familiares, promovendo qualificação constante e incentivando modelos produtivos mais sustentáveis. A expectativa é que a formação continuada contribua para o aumento da produtividade, a preservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida no campo.

Além disso, a legislação também

promove alterações na Lei 21.156 de 2014, que institui a Política Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável da Agricultura Familiar (Pledraf). Entre as mudanças, está a obrigatoriedade de revisão periódica do plano, respeitando o intervalo máximo de cinco anos, garantindo atualização constante das diretrizes e maior efetividade das políticas públicas voltadas ao setor.

A Pledraf tem como objetivo orientar ações governamentais para o desenvolvimento rural sustentável e solidário, fortalecendo a agricultura familiar com a participação ativa da sociedade civil organizada. Com a nova legislação, esse processo tende a ganhar mais dinamismo e alinhamento com as demandas atuais do campo.

### Anistia e regularização tributária

Outro ponto relevante incorporado ao texto durante a tramitação foi a autorização para

que o Poder Executivo conceda remissão e anistia de créditos tributários relacionados ao ICMS. A medida abrange débitos formalizados ou não, inscritos ou não em dívida ativa, inclusive aqueles já judicializados.

A anistia contempla operações internas envolvendo milho, silagem e seus derivados destinados a produtores rurais, cooperativas e fabricantes de ração animal, desde que os fatos geradores tenham ocorrido até 31 de janeiro de 2025. Também poderão ser incluídos valores decorrentes de autuações ou denúncias espontâneas feitas pelos próprios contribuintes.

Por outro lado, a lei estabelece limites claros: não haverá restituição de valores já pagos, nem compensação de quantias recolhidas anteriormente, tampouco levantamento de depósitos judiciais relacionados aos débitos.

A regulamentação detalhada das condições para concessão dos benefícios fiscais será definida posteriormente pelo Poder Executivo.

### Impactos esperados

Especialistas avaliam que a nova legislação pode representar um marco para a agricultura familiar em Minas Gerais, ao combinar capacitação técnica com mecanismos de regulari-

zação fiscal. A formação continuada tende a facilitar o acesso dos produtores a programas governamentais, linhas de crédito e novas tecnologias, enquanto a anistia tributária pode aliviar passivos financeiros e estimular a formalização.

Com isso, o Estado reforça seu compromisso com o desenvolvimento rural sustentável, promovendo inclusão produtiva, valorização do pequeno produtor e estímulo a práticas agrícolas mais responsáveis do ponto de vista ambiental e social.



# Governo Federal destina até R\$ 22,2 milhões para apoiar escoamento de borracha natural no país

O Governo Federal autorizou a destinação de até R\$ 22,2 milhões para apoiar o escoamento da produção de borracha natural no Brasil, com o objetivo de garantir preços mínimos aos produtores rurais e assegurar maior estabilidade ao setor. A medida será operacionalizada pela Companhia Nacional de Abastecimento, por meio de leilões públicos que devem beneficiar agricultores e agricultoras na safra 2025/2026.

A iniciativa foi oficializada na última sexta-feira (27), com a publicação da Portaria Interministerial nº 39, assinada pelos ministérios da Fazenda, do Planejamento e Orçamento, do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar e da Agricultura e Pecuária. O conjunto de ações integra a estratégia do governo para fortalecer a renda no campo e reduzir os impactos das

oscilações de mercado sobre produtos agrícolas.

Instrumentos de apoio ao produtor

Os recursos serão aplicados por meio de dois importantes mecanismos da Política de Garantia de Preços Mínimos: o Prêmio para Escoamento de Produto (PEP) e o Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural (Pepru). Ambos têm como finalidade complementar a renda dos produtores quando os preços de mercado ficam abaixo do mínimo estabelecido pelo governo.

No caso do PEP, o incentivo é destinado a indústrias e comerciantes que adquirirem a borracha pelo preço mínimo e comprovarem o escoamento do produto para destinos previamente autorizados. Já o Pepru é voltado diretamente aos produtores ou suas cooperativas, que recebem um valor correspondente à diferença entre o preço mínimo e o valor de venda obtido no mercado.

A medida busca garantir que os produtores não sejam prejudicados por oscilações de preços, além de estimular a continuidade da atividade produtiva, considerada estratégica para diversas regiões do país.

## Abrangência e critérios

O incentivo contempla a borracha natural cultivada em áreas onde o preço de mercado esteja abaixo do mínimo definido na Portaria Mapa nº 812, publicada em 2025. No entanto, há restrições quanto à concessão da subvenção.

Não terão direito ao benefício produtos oriundos de extrativismo ou de cultivos comerciais em determinados municípios do estado de Mato Grosso, além de estados da Região Norte — com exceção do Tocantins. A medida visa direcionar os recursos de forma mais eficiente, priorizando áreas com maior necessidade de apoio.

## Requisitos para participação

Para participar dos leilões, que serão realizados de forma online pelo Sistema de Comercialização Eletrônica (Siscoe), os interessados devem atender a uma série de exigências. Entre elas, estar devidamente cadastrados em bolsas de mercadorias, além de manter situação regular junto a sistemas como o Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal (Cadin), o Sistema de Registro e Controle

de Inadimplentes da Conab (Sircoi) e o Sistema de Cadastro Nacional de Produtores Rurais (Sican).

Também é necessário estar em conformidade com o Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores (Sicaf), além de regularidade fiscal junto à Fazenda Federal e à Seguridade Social.

## Impacto para o setor

A expectativa é de que a medida contribua para o fortalecimento da cadeia produtiva da borracha natural, garantindo maior previsibilidade de renda aos produtores e incentivando o escoamento da produção. Em um cenário de volatilidade de preços, políticas públicas como essa são consideradas essenciais para manter a competitividade do setor e evitar prejuízos aos agricultores.

Além disso, o apoio governamental pode refletir positivamente na economia regional, especialmente em áreas onde a produção de borracha representa importante fonte de renda e geração de empregos.

As diretrizes completas para participação nos leilões e acesso aos recursos estão detalhadas na Portaria Interministerial nº 39, que já está em vigor.



# Pirapora se destaca no cenário equestre ao sediar a 4ª Copa de Marcha do Cavalo Mangalarga Marchador



O município de Pirapora reafirmou sua vocação para os grandes eventos do calendário rural e esportivo ao receber, no último sábado (28/03), a 4ª edição da Copa de Marcha do Cavalo Mangalarga Marchador. Com expressiva participação de competidores e público, o evento reuniu criadores, cavaleiros e admiradores da raça vindos de diversas cidades do Norte e Centro de Minas, consolidando-se como uma das principais competições do segmento na região.

Realizada no Parque de Exposições do Sindicato dos Produtores Rurais de Pirapora, a copa contou

com o apoio da Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Esporte, Juventude e Cultura (SEJUC), reforçando a importância da parceria entre o poder público e o setor produtivo para a promoção de eventos que valorizam a cultura rural e impulsionam a economia local.

Ao todo, 61 animais participaram das provas, distribuídos em 18 categorias, que avaliaram critérios técnicos como andamento, postura, regularidade e desempenho dos cavalos da raça Mangalarga Marchador — reconhecida nacionalmente pela marcha confortável e versatili-

dade. A competição também reuniu cerca de 30 cavaleiros nas baterias de hipismo, proporcionando um espetáculo de técnica e elegância que atraiu a atenção do público presente.

A diversidade de participantes evidenciou o alcance regional do evento. Estiveram representados municípios como Buritizeiro, Várzea da Palma, Montes Claros, Curvelo, Corinto, Frei Lagonegro, Sete Lagoas, Três Marias e João Pinheiro, além da cidade anfitriã. A presença de competidores de diferentes localidades contribuiu para elevar o nível técnico das disputas e fortale-

cer o intercâmbio entre criadores e praticantes do esporte.

As avaliações ficaram a cargo da equipe da TOPMINAS, reconhecida nacionalmente pela atuação em competições equestres, o que garantiu credibilidade e rigor técnico na análise das apresentações. Ao final das provas, os melhores colocados em cada categoria foram premiados, celebrando o desempenho dos animais e o trabalho dos criadores.

Para o secretário municipal de Esporte, Juventude e Cultura, Alan Gitirana, a realização da Copa de Marcha vai além do aspecto espor-

tivo. Segundo ele, o evento cumpre um papel estratégico no fortalecimento da identidade cultural e rural da região. "Trata-se de uma iniciativa que une tradição, lazer e desenvolvimento. Além de valorizar o cavalo Mangalarga Marchador, a copa movimentou a economia local, impactando positivamente setores como hotelaria, comércio e turismo", destacou.

O evento também proporcionou momentos de integração entre famílias, criadores e visitantes, reforçando o caráter social da competição. Para muitos participantes, a Copa de Marcha representa não

apenas uma disputa, mas um espaço de troca de experiências, valorização da tradição e celebração da cultura do campo.

Com o sucesso da quarta edição, a expectativa é de que o evento continue crescendo nos próximos anos, atraindo ainda mais competidores e consolidando Pirapora como referência no circuito de competições equestres em Minas Gerais. A iniciativa evidencia o potencial do município para sediar grandes encontros do agronegócio e do esporte, promovendo desenvolvimento econômico aliado à preservação das tradições culturais.

# Regulamentação técnica impulsiona Queijo Artesanal do Vale do Suaçuí e abre mercado nacional para produtores mineiros

O tradicional Queijo Artesanal do Vale do Suaçuí, símbolo da cultura e da produção rural do Leste de Minas Gerais, alcança um novo patamar de reconhecimento e oportunidades com a oficialização do Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade (RTIQ). O anúncio, realizado pelo Governo de Minas por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa-MG), representa um avanço histórico para cerca de 200 produtores da região, que agora passam a ter respaldo legal para comercializar o produto em todo o território nacional.

A regulamentação, assinada

no município de São Pedro do Suaçuí, estabelece padrões que garantem a padronização do processo produtivo, a segurança sanitária e a valorização das características tradicionais do queijo. Com isso, o produto passa a atender às exigências legais necessárias para sua circulação formal no mercado, desde que os produtores obtenham certificações como o Serviço de Inspeção Federal (SIF), o Selo Arte ou o registro no Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi).

Mais do que uma formalidade, o RTIQ representa uma transformação estrutural para a cadeia

produtiva local. Durante décadas, os produtores enfrentaram limitações para expandir seus negócios, restritos, muitas vezes, ao comércio informal ou regional. Agora, com a regulamentação, abre-se um novo horizonte de crescimento econômico, fortalecimento da identidade regional e inserção em mercados mais amplos e competitivos.

Conhecido por muitos como o "parmesão mineiro", o queijo do Vale do Suaçuí possui características únicas que o diferenciam de outras variedades artesanais do estado. Sua produção inclui uma etapa de cozimento da massa a temperaturas que podem chegar a

45°C, resultando em uma textura semidura e sabor marcante, ideal para conservação e transporte. Essa particularidade contribuiu para a disseminação da produção na região desde a década de 1980, quando técnicas foram introduzidas por profissionais vindos de outras regiões produtoras.

Atualmente, a cadeia produtiva do queijo envolve 66 agroindústrias, com predominância da agricultura familiar, e uma produção anual que ultrapassa 678 toneladas. A regulamentação tende a fortalecer ainda mais esse segmento, promovendo não apenas ganhos econômicos, mas também impactos sociais significativos,

como a geração de renda, a fixação do homem no campo e a valorização do saber tradicional.

O processo de reconhecimento do queijo foi resultado de um esforço conjunto entre diferentes instituições públicas. A Emater-MG foi responsável pela caracterização da região e pela identificação dos métodos tradicionais de produção. Já a Epamig conduziu pesquisas técnicas e análises laboratoriais que contribuíram para a definição dos parâmetros de qualidade. O Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), por sua vez, elaborou o regulamento que estabelece os critérios de identidade, produção e inspeção do produto.

Para os produtores, a medida é motivo de celebração e expectativa. Muitos veem na regulamentação a chance de transformar uma atividade tradicional em um negócio sustentável e competitivo. É o caso de famílias que mantêm a produção há gerações e que agora vislumbram a possibilidade de expandir seus mercados, investir em rotulagem, branding e conquistar novos consumidores em diferentes regiões do país.

Além do impacto direto na economia rural, o reconhecimento do Queijo Artesanal do Vale do Suaçuí também fortalece o turismo gastronômico e cultural da região.

# Cemig reforça orientações de segurança elétrica para eventos da Semana Santa em Minas Gerais



Com a aproximação da Semana Santa, período marcado por intensa mobilização religiosa em diversas cidades mineiras, a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) intensificou as orientações de segurança relacionadas ao uso da energia elétrica durante as celebrações. Procissões, encenações, montagem de palcos e estruturas temporárias, além da instalação de iluminação especial, fazem parte da programação em dezenas de municípios, exigindo atenção redobrada para evitar acidentes.

A iniciativa da companhia busca garantir que as manifestações de fé ocorram de forma segura, protegendo tanto os organizadores quanto os milhares de participantes que acompanham as atividades tradicionais. De acordo com a Cemig, a prevenção é fundamental diante do aumento no uso de equipamentos

elétricos em espaços públicos e improvisados.

Um dos principais alertas diz respeito à necessidade de solicitar, com antecedência, a ligação provisória de energia para eventos temporários. Esse procedimento é indispensável para garantir o funcionamento adequado de sistemas de som, iluminação, barracas e demais estruturas utilizadas durante as festividades. A empresa reforça que o uso de ligações clandestinas, popularmente conhecidas como “gatos”, além de ilegal, representa um risco elevado de choques elétricos, curtos-circuitos e até incêndios.

Segundo o supervisor de Relacionamento com Clientes da Cemig, Rosano Figueiredo, a utilização irregular da energia compromete não apenas a segurança dos envolvidos, mas também a estabilidade da rede elétrica. “A ligação provisória é a

forma correta e segura de atender eventos temporários. Quando há uso irregular, aumentam significativamente os riscos à população”, destaca.

O pedido de ligação provisória pode ser feito por meio dos canais digitais da companhia ou diretamente nas agências de atendimento espalhadas pelos municípios atendidos.

## Cuidados na montagem de estruturas

Outro ponto de atenção destacado pela Cemig é a montagem de estruturas como palcos, arquibancadas, barracas e cenários para encenações religiosas. A companhia orienta que toda instalação elétrica seja realizada por profissionais qualificados, capazes de garantir a correta manipulação de fios, cabos

e equipamentos.

O manuseio inadequado pode resultar em acidentes graves, como choques elétricos e incêndios. Além disso, é essencial manter distância segura da rede elétrica durante a montagem. Estruturas metálicas, mastros, enfeites e até ferramentas podem entrar em contato com a fiação energizada, colocando em risco trabalhadores e o público.

A utilização de fogos de artifício também exige cautela. De acordo com o gerente de Saúde e Segurança Corporativa da Cemig, José Firmo do Carmo Júnior, a proximidade entre os fogos e a rede elétrica pode provocar danos ao sistema, interrupções no fornecimento de energia e situações de perigo. “É fundamental evitar o uso de fogos próximos à fiação elétrica para preservar a segurança de todos”, alerta.

## Ornamentação urbana e riscos adicionais

As tradicionais decorações de ruas e espaços públicos, comuns durante a Semana Santa, também devem seguir normas específicas. A Cemig orienta que não sejam fixados objetos em postes ou braços de iluminação pública, prática que pode causar acidentes e comprometer a estrutura da rede.

Outro cuidado importante é manter uma distância mínima de 1,5 metro da rede elétrica ao instalar enfeites, faixas ou estruturas decorativas. Em períodos de ventos fortes, a atenção deve ser redobrada, garantindo que os objetos estejam bem fixados e não sejam lançados contra os cabos de energia.

## Atendimento e prevenção

Em caso de qualquer ocorrência envolvendo a rede elétrica, como fios caídos, curto-circuito ou risco iminente, a recomendação é acionar imediatamente a Cemig pelo telefone 116, disponível 24 horas por dia.

Com o reforço dessas orientações, a companhia busca contribuir para que as celebrações da Semana Santa — uma das datas mais significativas do calendário religioso — ocorram com tranquilidade, segurança e respeito às tradições, evitando incidentes e garantindo a continuidade do fornecimento de energia nas comunidades.

A expectativa é de que, com planejamento adequado e atenção às normas de segurança, fiéis e organizadores possam vivenciar o período com serenidade, preservando o caráter espiritual das celebrações sem abrir mão da responsabilidade coletiva.

# Unimontes e MCTrans avançam em parceria para reestruturar trânsito no campus sede e reforçar segurança



A busca por um ambiente universitário mais seguro, organizado e eficiente no que diz respeito à mobilidade deu um passo importante nesta terça-feira (31/3), com a reunião entre a reitoria da Universidade Estadual de Montes Claros e a direção da MCTrans. O encontro, realizado na sede da empresa municipal, marcou o início de uma parceria estratégica voltada à elaboração de um plano de reorganização do trânsito no campus sede da instituição.

A iniciativa surge em resposta a uma demanda crescente da comunidade acadêmica, que convive diariamente com desafios relacionados ao fluxo intenso de veículos, circulação de pedestres e situações de risco em pontos críticos dentro do campus. Entre os principais problemas identificados está o uso indevido das vias internas como rota alternativa por motoristas que transitam entre bairros da cidade, especialmente da

região do Todos os Santos, o que contribui para congestionamentos e aumento do risco de acidentes.

A reunião foi solicitada pela reitoria da universidade, demonstrando uma postura proativa na busca por soluções estruturadas e baseadas em critérios técnicos. Participaram do encontro o reitor, professor Wagner de Paulo Santiago, o presidente da MCTrans, Vinícius Pereira Santos, e a diretora de Trânsito e Sistema Viário, Ana Luísa Pires. Também estiveram presentes representantes da gestão universitária, como o responsável pela Diretoria de Gestão de Campi, Augusto Guilherme Silveira Dias, e o chefe de Gabinete, Flávio Martins.

Durante a agenda, foram discutidas propostas iniciais que poderão integrar o plano estratégico, incluindo a reestruturação completa da sinalização horizontal e vertical, a implantação de faixas elevadas

para travessia segura de pedestres, a reorganização do fluxo em áreas consideradas críticas e a adoção de medidas voltadas à redução da velocidade nas vias internas.

Segundo o reitor Wagner Santiago, o apoio técnico da MCTrans será fundamental para garantir que as intervenções sejam eficazes e sustentáveis. “Estamos lidando com um espaço que recebe diariamente milhares de pessoas entre estudantes, servidores e visitantes. É essencial que o trânsito interno seja pensado de forma planejada, priorizando a segurança e a fluidez”, destacou.

A proposta prevê ainda a realização de estudos técnicos detalhados por parte da equipe da MCTrans, que irão mapear os principais gargalos de mobilidade dentro do campus e sugerir intervenções específicas. A expectativa é que o plano contemple soluções de curto, médio e longo prazo,

alinhadas às necessidades da comunidade acadêmica e à dinâmica urbana do entorno.

Além das melhorias estruturais, a parceria também poderá incluir ações educativas voltadas à conscientização de motoristas e pedestres, reforçando a importância do respeito às normas de trânsito e da convivência harmoniosa no espaço universitário.

A iniciativa é vista como um avanço significativo para a Unimontes, que reafirma seu compromisso não apenas com a qualidade do ensino, mas também com o bem-estar e a segurança de todos que circulam em seu campus. Ao unir esforços com a MCTrans, a universidade dá um passo importante rumo à construção de um ambiente mais organizado, acessível e seguro, acompanhando as demandas de uma instituição em constante crescimento.

## Reconhecimento de Trajetória:

# VALDOIR LÁZARO

Gostaríamos de expressar nossa profunda admiração e gratidão ao senhor Valdoir Lázaro pelos 13 anos de excelência profissional dedicados à cidade de Montes Claros. Sua competência técnica, aliada a um compromisso inabalável com a ética, tornou-se uma referência em nossa região.

Treze anos não são apenas números, mas o reflexo de milhares de problemas resolvidos e de uma dedicação que fortalece o desenvolvimento de nossa comunidade. Parabéns, Valdoir, por ser um exemplo de perseverança e profissionalismo.



# Polo industrial em expansão: incentivos, logística e localização estratégica impulsionam desenvolvimento

O município de Montes Claros consolida-se, cada vez mais, como um dos principais polos industriais do interior do Brasil, com destaque especial para o setor farmacêutico. Nos últimos dias, a Prefeitura anunciou a chegada de mais uma importante empresa para o parque industrial local: a Hypofarma, especializada na produção e distribui-

ção de medicamentos injetáveis.

A nova instalação reforça um ecossistema já robusto, que conta com grandes nomes da indústria farmacêutica nacional e internacional. Entre eles, estão a Novo Nordisk, referência mundial na produção de insulina; a Hipolabor, com atuação em medicamentos sólidos e injetáveis; a União Química, volta-

da também à produção veterinária; e a Cristália, com um portfólio diversificado que inclui medicamentos sólidos, líquidos, semissólidos, colírios e injetáveis.

A chegada de mais uma empresa do setor reforça a vocação da cidade para a indústria farmacêutica e evidencia uma estratégia bem-sucedida de atração de investimen-

tos, baseada em incentivos fiscais, localização privilegiada e melhoria contínua da infraestrutura logística.

## Incentivos e ambiente favorável aos negócios

Um dos principais atrativos para empresas interessadas em se instalar no município é a política de incentivos fiscais oferecida pela administração municipal. Segundo a Secretaria de Aceleração Econômica, as empresas passam por um rigoroso processo de análise, que inclui a comprovação de capacidade de investimento, geração de empregos e viabilidade econômica do projeto.

A concessão de benefícios está condicionada à avaliação das secretarias de Finanças e de Aceleração Econômica, além da apreciação pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social. O município também considera o impacto da renúncia fiscal no orçamento público antes de autorizar novos incentivos, buscando equilibrar crescimento econômico e responsabilidade fiscal.

Esse modelo tem se mostrado eficiente ao atrair empreendimentos que não apenas geram empregos diretos, mas também estimulam cadeias produtivas, fortalecem o comércio local e ampliam a arrecada-

ção a médio e longo prazo.

## Logística estratégica como diferencial competitivo

Outro fator decisivo para a consolidação de Montes Claros como polo industrial é sua localização estratégica. A cidade está situada em um dos mais importantes entroncamentos rodoviários do país, conectando importantes rodovias federais, como as BR-135, BR-365, BR-251 e BR-122. Essa malha viária facilita o escoamento da produção para diferentes regiões do Brasil, reduzindo custos logísticos e aumentando a competitividade das empresas instaladas.

Além do transporte rodoviário, o município também se prepara para um salto significativo na logística aérea. O Aeroporto de Montes Claros está entre os 11 terminais contemplados pelo Plano de Investimentos em Ampliação e Modernização de Aeroportos, iniciativa do Governo Federal que visa ampliar a capacidade de conexão entre regiões produtoras do interior e os grandes centros urbanos.

Com os investimentos previstos, o aeroporto deverá se transformar em um importante hub de cargas, potencializando ainda mais a capacidade de distribuição das

indústrias locais e atraindo novos empreendimentos.

## Crescimento sustentável e as futuras

A combinação de incentivos, infraestrutura logística e planejamento estratégico posiciona Montes Claros como um ambiente altamente competitivo para novos negócios. O fortalecimento do polo farmacêutico, em especial, representa não apenas crescimento econômico, mas também avanço tecnológico, geração de empregos qualificados e contribuição para a saúde pública.

Com a chegada de novas empresas e a expansão das já instaladas, a expectativa é de que o município continue atraindo investimentos e consolidando sua posição como referência industrial no Norte de Minas e no cenário nacional.

O movimento reforça uma tendência de interiorização do desenvolvimento econômico, mostrando que cidades fora dos grandes centros podem se tornar protagonistas na atração de indústrias e na geração de oportunidades, desde que ofereçam condições adequadas e políticas públicas consistentes.



# Prefeitura contrata empresa para organização da Meia Maratona José Nardel 2026 e reforça calendário esportivo

A Prefeitura de Montes Claros deu mais um passo importante na organização da edição 2026 da tradicional Meia Maratona José Nardel, ao iniciar o processo de contratação de uma empresa especializada para coordenar o evento. Considerada a principal corrida de rua do Norte de Minas, a prova integra as comemorações do aniversário do município e deve reunir cerca de 1.500 atletas em percursos de 7 e 21 quilômetros.

Com previsão de realização no mês de junho, a competição se consolidou ao longo dos anos como um dos eventos esportivos mais relevantes da cidade, não apenas pelo número de participantes, mas também pelo impacto positivo na promoção da saúde, do lazer e da integração social. Além disso, a corrida contribui para projetar Montes Claros no cenário esportivo regional e estadual, atraindo atletas de diversas localidades.

De acordo com a administração municipal, a decisão de contratar uma empresa especializada se deve à complexidade logística que envolve a realização de um evento desse porte. A estrutura necessária inclui desde o planejamento técnico do

percurso até a oferta de suporte aos corredores, como pontos de hidratação, segurança, cronometragem e atendimento médico.

A empresa vencedora da licitação — cuja sessão pública está marcada para o dia 9 de abril — será responsável por toda a organização, execução e coordenação da prova. Entre os serviços previstos estão a criação de uma plataforma digital para inscrições, o pagamento das taxas junto à Federação Mineira de Atletismo, além da montagem dos kits dos participantes, compostos por camiseta, número de peito com chip de cronometragem, sacochila e pochte.

Outro ponto essencial será a garantia da segurança e do conforto dos atletas durante todo o percurso, com suporte técnico adequado e infraestrutura que proporcione uma experiência positiva aos participantes, desde atletas profissionais até corredores amadores.

## Crescimento da cultura da corrida de rua

Paralelamente à organização da Meia Maratona, Montes Claros vive um momento de expansão da cul-

tura da corrida de rua. O calendário esportivo do município tem se mostrado cada vez mais ativo, com a realização frequente de provas e treinões que mobilizam a comunidade.

Somente no mês de março, três eventos gratuitos reuniram praticantes da modalidade: o “Treinão Respeita a Corredora”, realizado no Parque Sagarana; o treinão no Parque Estadual da Lapa Grande; e o “Vem pro Corry”, no Parque Municipal Milton Prates. Essas iniciativas têm papel fundamental na democratização do esporte, permitindo que iniciantes tenham contato com a prática em um ambiente acolhedor e menos competitivo.

Além dos treinos, o calendário segue movimentado nos próximos meses. No dia 26 de abril, estão previstas a Corrida Vem pro Corry, com percurso de 5 km, e o Treinão VO2 EliteMoc. Já no dia 3 de maio será realizada a Corrida Superkilo, com trajetos de 5 e 10 km. Em 30 de maio, a cidade recebe a 1ª Corrida Show da Polícia Civil, que alia esporte e entretenimento com apresentação musical.

## Expectativa para a edição

2026

A expectativa para a Meia Maratona José Nardel é alta, tanto entre atletas quanto entre organizadores. A prova representa não apenas um desafio esportivo, mas também um momento de celebração coletiva, reunindo corredores, famílias e es-

pectadores em torno de um evento que já faz parte da identidade da cidade.

Com investimentos na organização e na estrutura, a Prefeitura busca elevar ainda mais o nível da competição, garantindo que a edição 2026 mantenha o padrão de excelência e continue sendo referência

no calendário esportivo mineiro.

Ao fortalecer iniciativas como essa, Montes Claros reafirma seu compromisso com a promoção da qualidade de vida e com o incentivo à prática esportiva, consolidando-se como um polo regional de eventos que unem saúde, esporte e convivência social.



# Prefeitura de Montes Claros assegura gratificação por produtividade a servidores e reforça valorização do funcionalismo

A Prefeitura de Montes Claros deu mais um passo na política de valorização dos servidores públicos municipais ao garantir a concessão de gratificação por produtividade para diversas categorias. A medida foi oficializada após a aprovação, em regime de urgência, pela Câmara Municipal, nesta terça-feira (31), de um projeto de lei encaminhado pelo prefeito Guilherme Guimarães.

A proposta altera o artigo 1º da Lei Municipal nº 5.517/2023 e estabelece a possibilidade de pagamento de uma gratificação de estímulo à produção individual que pode chegar a até 100% do vencimento base dos profissionais contemplados. A iniciativa tem como objetivo reconhecer o desempenho, incentivar a eficiência e aprimorar a

qualidade dos serviços prestados à população.

Serão beneficiados diretamente 64 servidores municipais que atuam em funções operacionais essenciais para o funcionamento da cidade. Entre as categorias incluídas estão armadores, bombeiros hidráulicos, carpinteiros, pintores, serralheiros, soldadores, eletricitistas de veículos e máquinas, jardineiros, lanterniros, marceneiros, operadores de máquinas leves e agentes apontadores.

De acordo com a administração municipal, a medida representa um avanço importante no reconhecimento desses profissionais, que desempenham atividades fundamentais na manutenção da infraestrutura urbana, na execução de obras públicas e na

prestação de serviços cotidianos à comunidade.

Além de valorizar o servidor, a gratificação por produtividade também busca estimular melhores resultados no ambiente de trabalho, promovendo maior engajamento e eficiência nas equipes. A expectativa é de que o benefício contribua para a melhoria contínua dos serviços oferecidos à população, impactando positivamente áreas como obras, manutenção e serviços urbanos.

A Prefeitura destacou ainda que o aumento das despesas com pessoal, decorrente da implementação das gratificações, está em conformidade com a legislação orçamentária vigente. Segundo o Executivo, os custos adicionais permanecem dentro dos limites

constitucionais, sem comprometer o equilíbrio fiscal do município.

A aprovação em regime de urgência demonstra o alinhamento entre o Executivo e o Legislativo municipal em torno de pautas voltadas à valorização do funcionalismo público. Para a gestão municipal, investir nos servidores é também investir na qualidade da administração pública e no atendimento às demandas da população.

Com a nova medida, Montes Claros reforça seu compromisso com políticas de incentivo ao desempenho profissional, reconhecendo a importância de trabalhadores que, muitas vezes nos bastidores, são responsáveis pelo funcionamento eficiente da cidade e pela melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.



# ENTREVISTA | MARTA AURORA: Uma trajetória marcada por sensibilidade, educação e propósito



Por Paula Pereira

Em uma conversa profunda e marcada por reflexões sobre vida, educação e espiritualidade, a pesquisadora Marta Aurora compartilha sua trajetória pessoal e profissional. Natural de Montes Claros, ela revisita a infância, fala sobre a carreira na educação, a formação dos filhos e a maneira como enxerga sua missão no mundo.

**PAULA PEREIRA:** Marta, gostaria que você co-

meçasse contando quem é você: seu nome completo, onde nasceu e como foi sua infância.

**MARTA AURORA:** Meu nome é Marta Aurora Mota, nasci aqui em Montes Claros, na região do bairro São Luís. Sou filha de Antônio Ferreira Mota e Sofia Ambrosina da Fonseca Mota. Minha infância foi muito rica, simples, mas cheia de criatividade. Brincávamos muito, tínhamos liberdade, inventávamos coisas. Era uma época diferente, e hoje, como pesquisadora da educação, percebo o

quanto isso faz falta na formação das crianças atualmente.

**PAULA PEREIRA:** E como era sua relação com seus pais e irmãos?

**MARTA AURORA:** Nós éramos oito irmãos — três mulheres e cinco homens — e eu sou a do meio. Meu pai era um homem extremamente equilibrado, tranquilo, amoroso. Nunca conheci alguém tão sereno. Já minha mãe era mais energética, muito exigente com organização e estudo. Esse equilíbrio entre os dois fez toda a diferença na nossa formação. Meu pai contava histórias todas as noites, mesmo cansado, cantava, tocava violão. Isso marcou profundamente a nossa vida — e eu reproduzi isso com meus filhos.

**PAULA PEREIRA:** E quando criança, você imaginava quem se tornaria?

**MARTA AURORA:** Curiosamente, eu não fazia planos. Mas sempre fui muito observadora e sensível. Lembro de uma vez que vi uma senhora muito frágil sentada na praça e aquilo me tocou profundamente. Minha mãe dizia que eu “enxergava demais”. Hoje entendo que essa sensibilidade sempre esteve em mim. Eu percebia detalhes que outras crianças não percebiam.

**PAULA PEREIRA:** Como foi sua juventude e o início da vida adulta?

**MARTA AURORA:** Naquela época, não havia essa divisão tão clara de adolescência como hoje. A gente continuava brincando, convivendo em família. Conheci meu marido de forma curiosa: primeiro o vi em um ambiente acadêmico e pensei comigo mesma que gostaria de alguém como ele. Depois, no Carnaval, nos reencontramos e começamos a conversar. Mais tarde, percebemos que ele tinha muitas características do meu pai — o que hoje entendo como algo que meu inconsciente buscava.

**PAULA PEREIRA:** E sua trajetória profissional?

**MARTA AURORA:** Comecei muito jovem na educação. Dei aulas ainda nova e vivi experiências marcantes. Uma delas foi com um aluno que pedia para beber água o tempo todo. Descobri que ele passava fome em casa. Aquilo me impactou profundamente. Comecei a dividir minha merenda com ele e a questionar a qualidade da alimentação escolar. Isso me trouxe conflitos, perseguições, mas também fortaleceu meu propósito. Depois, segui carreira como pedagoga, fui diretora de escolas e posteriormente entrei na universidade, onde

atuei por muitos anos.

**PAULA PEREIRA:** Você também seguiu na área acadêmica, certo?

**MARTA AURORA:** Sim. Fiz mestrado em Educação em Cuba, pesquisando assentamentos rurais, e depois doutorado no Brasil. Minha área sempre foi voltada para cognição e desenvolvimento infantil. Hoje, tenho pesquisas importantes nessa área e acredito profundamente que a base de tudo está na infância. É ali, de 0 a 5 anos, que se forma a capacidade de pensar.

**PAULA PEREIRA:** E sua vida pessoal, sua família?

**MARTA AURORA:** Tenho dois filhos, ambos muito dedicados aos estudos. Sempre priorizei a formação deles. Um seguiu para a área financeira e o outro é pesquisador. Eles tiveram oportunidades no exterior, estudaram fora, e isso é resultado de um investimento consciente na educação desde cedo.

**PAULA PEREIRA:** Sua trajetória também mostra um forte senso de missão. Como você enxerga isso?

**MARTA AURORA:** Eu sempre fui muito incomodada com injustiças. Onde vejo algo errado, sinto necessidade de agir. Isso não é algo que escolhi racionalmente — faz parte de mim. Com o tempo, entendi que minha vida tem um propósito maior. Minha sensibilidade, minha percepção, tudo isso foi sendo construído ao longo da minha trajetória.

**PAULA PEREIRA:** Que mensagem você deixaria para as pessoas de Montes Claros e região?

**MARTA AURORA:** Se eu pudesse deixar um recado, seria: invistam nas crianças. A transformação da sociedade não acontece de forma imediata. Não adianta tentar corrigir tudo depois. É na infância que se forma a capacidade de pensar, de perceber o mundo, de agir com consciência. Muitas pessoas não agem por maldade, mas por falta de capacidade cognitiva que desenvolve a sensibilidade. Precisamos olhar para isso com seriedade. E, acima de tudo, aprender a enxergar — não apenas ver. Porque enxergar a essência das coisas faz toda a diferença.

Paula Pereira finaliza a entrevista destacando que a história de Marta Aurora é marcada por sensibilidade, coragem e compromisso com a educação — elementos que, segundo ela, ajudam a compreender não apenas uma trajetória individual, mas também os desafios e caminhos possíveis para a transformação social.

Declare  
amor.  
Doe  
esperança.

VEJA COMO  
FAZER.  
É MAIS SIMPLES  
DO QUE PARECE.

Você sabia que pode destinar parte do seu Imposto de Renda para ajudar crianças e adolescentes, sem pagar nada a mais por isso?

**Passo 1** Na hora de preparar sua declaração, converse com seu contador e manifeste o interesse em destinar parte do seu Imposto de Renda ao **FIA - Fundo para a Infância e Adolescência**.

Esse é o primeiro passo para transformar a sua declaração em um gesto de solidariedade.

**Passo 3** Depois da destinação, guarde o comprovante de pagamento da DARF referente à doação.

Em seguida, procure o Setor de Captação de Recurso da Santa Casa Montes Claros pelo telefone **3229-2024**, para assinar a carta de direcionamento.

**PRONTO! UM GESTO SIMPLES QUE AJUDA A TRANSFORMAR HISTÓRIAS.**

**Passo 2** O contador realiza todo o processo de documentação e faz o direcionamento do imposto ao FIA, por meio do CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente) de Montes Claros.

Ou seja: é tudo feito dentro da própria declaração.

**Conheça o seu direito:**

A Lei Federal nº 8.069/90 permite destinar parte do Imposto de Renda ao Fundo da Infância e Adolescência (FIA), que apoia instituições dedicadas à causa infanto-juvenil.

- Se você tem imposto a pagar, o valor destinado é deduzido do total.

- Se você tem imposto a restituir, o valor é acrescido à restituição.

\*Válido para quem declara pelo modelo completo.



Saiba mais: (38) 3229-2024

**Fique atento ao prazo!**

O período para a declaração do Imposto de Renda será do dia 16 de março ao dia 29 de maio.

**SANTA CASA**  
MONTES CLAROS

# Polícia Militar recupera motocicleta furtada em Montes Claros; veículo estava adulterado e abandonado em local ermo

A Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), por meio da 11ª Região da Polícia Militar (11ª RPM), recuperou, na noite dessa segunda-feira (30), uma motocicleta com registro de furto em Montes Claros. O veículo foi localizado durante patrulhamento de rotina em um ponto isolado do bairro Vila Campos, levantando suspeitas dos militares pela forma como se encontrava abandonado.

A ocorrência foi registrada no cruzamento das ruas Altamiro Parrela e José Maria Souto, onde a equipe policial, em empenho operacional, avistou a motocicleta estacionada em um local ermo, sem qualquer movimentação ao redor. Diante da situação incomum, os militares decidiram proceder com a verificação do veículo.

Durante a abordagem, os policiais constataram que se tratava de uma motocicleta Honda CG Fan, modelo 2025, de cor azul. O veículo estava sem placa de identificação, o que imediatamente reforçou a suspeita de irregularidade. Além disso, foram observadas adulterações nas

numerações do chassi e do motor, com sinais evidentes de tentativa de supressão dos dados originais.

Apesar das avarias, os militares conseguiram identificar parcialmente a numeração do chassi. Mesmo com os quatro últimos dígitos suprimidos, os dados remanescentes coincidiam com os registros de uma motocicleta furtada no último dia 24 de março deste ano, em outra região da cidade. A confirmação reforçou que o veículo encontrado era, de fato, o mesmo subtraído dias antes.

Diante da constatação, foi acionado o serviço de remoção, que realizou o recolhimento da motocicleta ao pátio credenciado, onde permanecerá à disposição das autoridades para os procedimentos legais e posterior devolução ao proprietário.

## Entenda o caso

O furto da motocicleta ocorreu no dia 24 de março, na rua Juca Froes, no bairro Melo. De acordo com o relato da vítima, um homem de 41 anos, o veículo foi estacionado

por volta das 14h, enquanto ele participava de atividades de estágio em uma instituição de ensino nas proximidades.

Ao retornar, cerca de três horas depois, por volta das 17h, o proprietário constatou que a motocicleta havia sido levada. Imediatamente, o caso foi comunicado às autoridades, que iniciaram diligências para localizar o veículo e identificar possíveis suspeitos.

Como parte das investigações, equipes policiais realizaram o levantamento de imagens de câmeras de segurança instaladas em residências próximas ao local do furto. No entanto, até o momento, não foi possível identificar com clareza a ação criminosa ou o autor conduzindo a motocicleta.

Há ainda registros de câmeras em um edifício localizado na rua Tapajós, que podem contribuir para o avanço das investigações. Segundo informações repassadas, o acesso às imagens depende do vigilante noturno responsável pelo sistema de monitoramento, que se comprometeu a analisar

o material e repassar eventuais informações à vítima e às autoridades.

## Ação rápida e importância da denúncia

A recuperação da motocicleta evidencia a importância do patrulhamento ostensivo realizado pela Polícia Militar, bem como da atenção dos policiais a detalhes que, à primeira vista, poderiam passar despercebidos. A identificação do veículo, mesmo com sinais de adulteração, demonstra a eficiência técnica das equipes envolvidas na ocorrência.

A PMMG reforça a importância da colaboração da população por meio de denúncias anônimas, que podem ser feitas pelo telefone 181 (Disque Denúncia) ou pelo 190, em casos de emergência. Informações da comunidade são fundamentais para coibir crimes e recuperar bens subtraídos.

O caso segue em investigação para identificação e responsabilização dos autores do furto.



# Polícia Militar detém jovens por direção perigosa durante “rolezinho” em Moc

A Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), por meio da 11ª Região da Polícia Militar (11ª RPM), realizou, na noite dessa segunda-feira (30), uma ação que resultou na detenção e apreensão de jovens envolvidos em práticas de direção perigosa no distrito de Nova Esperança, em Montes Claros. A ocorrência foi registrada por volta das 23h, na Avenida Montes Claros, após denúncias e constatação de manobras arriscadas realizadas por motociclistas em via pública.

De acordo com informações da PM, durante patrulhamento de rotina, os militares se depararam com uma aglomeração de motociclistas que participavam de uma prática popularmente conhecida como “rolezinho” ou “grau”. A atividade consiste na realização de manobras perigosas, como empinar motocicletas, conduzir o veículo equilibrando-se apenas sobre a roda traseira, executar frenagens bruscas e provocar ruídos excessivos por meio de escapamentos

adulterados.

Além do risco direto à integridade física dos próprios envolvidos, a prática também colocava em perigo pedestres e outros condutores que transitavam pela via. Segundo a corporação, o grupo ocupava a avenida de forma desordenada, gerando perturbação da ordem pública e insegurança na região.

## Fuga em alta velocidade e risco coletivo

Ao perceberem a aproximação das viaturas policiais, os motociclistas iniciaram fuga em alta velocidade, desrespeitando sinais de trânsito e ignorando ordens de parada emitidas pelos militares. Durante a tentativa de evasão, os envolvidos acessaram de forma abrupta a rodovia, em um momento de fluxo intenso de veículos, elevando ainda mais o risco de acidentes graves.

Conforme relato da Polícia Militar, os passageiros que acompanhavam os

condutores também tiveram participação ativa na fuga, tentando ocultar as placas das motocicletas e orientando os motoristas sobre rotas alternativas para despistar as viaturas.

Diante da situação, foi iniciado um intenso rastreamento na região, com o objetivo de interceptar os envolvidos e cessar as práticas ilícitas.

## Abordagens e identificação dos envolvidos

Após diligências, algumas motocicletas foram abordadas pelos militares. Entre os envolvidos identificados estão:

Um jovem de 19 anos, condutor de uma Honda CG 160 Start, que transportava um adolescente de 17 anos;

Um jovem de 18 anos, condutor de uma Honda NXR 160 Bros, acompanhado de um menor de 16 anos;

Um homem de 22 anos, condutor de uma Honda XRE 300, que

levava como passageiro um jovem de 18 anos.

Durante a tentativa de abordagem da motocicleta Honda CG 160 Start, os militares avaliaram que havia risco iminente à segurança dos próprios suspeitos, dos policiais e de terceiros. Diante disso, foi necessário o uso de instrumento de menor potencial ofensivo para conter a fuga.

## Uso de munição de elastômero

Segundo a PM, um policial utilizou uma espingarda calibre 12 com munição de elastômero — material considerado menos letal — efetuando quatro disparos. Três atingiram o adolescente de 17 anos e um atingiu o condutor de 19 anos.

Com a intervenção, a motocicleta foi interceptada, momento em que os ocupantes perderam o controle do veículo e sofreram uma queda.

Em decorrência da ação, o adolescente de 17 anos apresentou escoriações na mão esquerda e hematomas nas costas. Já o jovem de 19 anos sofreu escoriações nas mãos, no joelho esquerdo e na região da cintura, além de hematomas causados pelo impacto do projétil. Ambos recusaram atendimento médico no local.

## Encaminhamentos e medidas legais

As demais abordagens ocorreram sem necessidade de uso de força, sendo realizada apenas a contenção e algemamento dos envolvidos, conforme os procedimentos de segurança.

Os suspeitos maiores de idade foram conduzidos e apresentados à 3ª Central Estadual do Plantão Digital, onde ficaram à disposição da autoridade policial. Já os menores foram apreendidos e encaminhados à mesma unidade, acompanhados por seus responsáveis legais.

As motocicletas utilizadas nas infrações foram apreendidas e removidas para um pátio credenciado. Também foram lavradas as autuações de trânsito cabíveis, considerando as infrações cometidas durante a condução dos veículos.

## Combate à prática do “grau”

A Polícia Militar reforça que práticas como “grau” e “rolezinho” em vias públicas configuram infrações graves e crimes de trânsito, além de representarem risco significativo à vida. A corporação destaca que ações de fiscalização e repressão serão intensificadas para coibir esse tipo de comportamento.

A PMMG também orienta que a população denuncie situações semelhantes por meio dos canais oficiais, contribuindo para a segurança viária e a preservação da ordem pública.

A ocorrência segue sob investigação para apuração completa dos fatos e responsabilização dos envolvidos.

## SÃO FRANCISCO

# Polícia Militar prende suspeitos e apreende drogas durante operação

Uma ação da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), por meio da 11ª Região da Polícia Militar (RPM), resultou na prisão de dois jovens e na apreensão de substâncias análogas a drogas na madrugada desta terça-feira (30), no município de São Francisco, no Norte de Minas. A ocorrência foi registrada no bairro Jardim Regalito e mobilizou equipes durante patrulhamento preventivo na região.P8F03

De acordo com informações da corporação, os militares realizavam rondas pela Avenida Montes Claros quando se depararam com um veículo VW/Gol estacionado em situação considerada suspeita. O automóvel estava com o motor desligado, vidros fechados e quatro ocupantes em seu interior, o que despertou a atenção da guarnição.

Ao notarem a aproximação policial, os ocupantes demonstraram nervosismo. O condutor tentou dar partida no veículo para deixar o local, porém não conseguiu devido a uma aparente falha mecânica. Em seguida, o grupo desembarcou e foi prontamente abordado pelos militares, que iniciaram procedimentos de identificação e busca no interior do automóvel.

Durante a vistoria, os policiais localizaram, no assoalho do veículo, sob o banco do passageiro, uma meia preta contendo sete papéletes de substância semelhante à cocaína. Questionados, todos os ocupantes negaram a posse do material. No entanto, a situação ganhou novos contornos quando uma das testemunhas afirmou ter visto um dos suspeitos, de 21 anos, arremessar a meia para debaixo do banco ao perceber a aproximação da viatura.

Ainda conforme relatos colhidos no local, o mesmo suspeito teria solicitado a outro ocupante que escondesse junto ao corpo um invólucro contendo substância análoga à maconha, além de seu aparelho celular, numa tentativa de dificultar a ação policial. As testemunhas informaram ainda que haviam sido convidadas pelos suspeitos, de 21 e 22 anos, para um passeio, sendo buscadas em uma lanchonete momentos antes da abordagem.

Durante a ocorrência, os militares constataram a presença de uma menor de idade entre os ocupantes do veículo, o que agravou a situação. Também foram verificadas irregularidades administrativas, como a falta de licenciamento do automó-

vel e o fato de o condutor não possuir habilitação para dirigir.

Em continuidade à operação, os policiais realizaram levantamentos que indicaram a possível existência de mais entorpecentes na residência de um dos suspeitos, localizada no bairro Sagrada Família. Com a autorização de um responsável pelo imóvel, as equipes realizaram buscas no local.

No interior da residência, foram encontrados 22 papéletes de substância semelhante à cocaína, escondidos em peças de roupa dentro de um guarda-roupa, além de três buchas de substância análoga à maconha e uma balança de precisão — objeto frequentemente associado ao fracionamento e comercialização de drogas.

Outro fator que chamou a atenção dos militares foi o histórico de um dos envolvidos, de 22 anos, que já possuía registro recente por tráfico de drogas e se encontrava em liberdade provisória, sujeito a medidas cautelares que, possivelmente, foram descumpridas com a nova ocorrência.

Diante dos fatos, foi dada voz de prisão aos dois suspeitos. Com um deles, de 21 anos, foi apreendida

a quantia de R\$ 105,00 em dinheiro. Ambos foram encaminhados ao hospital para realização de exames de corpo de delito, não sendo constatadas lesões, e posteriormente conduzidos à delegacia de plantão, juntamente com todo o material apreendido.

O veículo utilizado pelos suspei-

tos foi removido ao pátio credenciado. A menor de idade foi acompanhada por sua responsável legal e liberada após os procedimentos de qualificação. A outra testemunha também foi ouvida e liberada, mediante compromisso de comparecer à Justiça quando convocada.

A Polícia Militar reforça que

ações como essa fazem parte do trabalho contínuo de combate ao tráfico de drogas e à criminalidade, destacando a importância da participação da população por meio de denúncias anônimas, que podem contribuir significativamente para a manutenção da segurança pública na região.



## PORTEIRINHA

# Codevasf intensifica ações emergenciais e realiza visita técnica às obras de recuperação da barragem de Lages

Em mais um passo decisivo para garantir a segurança hídrica e estrutural no Norte de Minas, a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) realizou uma visita técnica às obras emergenciais de recuperação da barragem de Lages, localizada no município de Porteirinha. A agenda contou com a presença da diretora nacional da área de irrigação e operações, Alessandra Rossin, acompanhada pelo superintendente regional da 1ª Superintendência Regional em Minas Gerais, Romeu Souto, além de técnicos da companhia e autoridades locais.

A inspeção teve como objetivo avaliar o andamento das intervenções emergenciais, que vêm sendo executadas com prioridade diante da importância estratégica da barragem para o abastecimento de água, a irrigação agrícola e a segurança das comunidades da região. Durante a visita, a comitiva percorreu pontos críticos da estrutura, analisando de perto as medidas adotadas para contenção de riscos e recuperação da funcionalidade do reservatório.

As obras em curso integram um conjunto de ações emergenciais voltadas à estabilização da barragem, incluindo reforço estrutural, adequações no sistema de escoamento e monitoramento constante das condições físicas do empreendimento. Segundo a Codevasf, os trabalhos seguem um cronograma técnico rigoroso, com foco na mitigação de possíveis impactos e na garantia de segurança para a população.

Durante a agenda, a diretora Alessandra Rossin destacou o compromisso da instituição com a rápida resposta às demandas da região. Ela ressaltou que a atuação da Codevasf tem sido pautada pela responsabilidade técnica e pela urgência que a situação requer, considerando o papel fundamental da barragem para o desenvolvimento local.

O superintendente regional Romeu Souto também enfatizou a mobilização das equipes e a integração entre diferentes setores da companhia para assegurar a eficiência das ações. De acordo com ele, o acompanhamento permanente das obras é essencial para garantir que todas as etapas sejam executadas conforme os padrões de segurança e qualidade exigidos.

A visita contou ainda com a participação de representantes do município de Porteirinha, que acompanharam as vistorias e reforçaram a importância da parceria institucional para a resolução dos desafios enfrentados. A presença das autoridades locais demonstra a articulação entre os entes públicos na busca por soluções que atendam às necessidades da população.

A barragem de Lages é considerada um importante equipamento hídrico para a região, sendo fundamental tanto para o abastecimento quanto para atividades produtivas, especialmente no setor agrícola. Por isso, a execução das obras emergenciais tem sido tratada como prioridade, diante dos impactos diretos que eventuais problemas estruturais poderiam causar.

A Codevasf informou que continuará acompanhando de forma contínua o andamento das intervenções, mantendo o diálogo com a comunidade e os gestores locais.

A expectativa é de que, com a conclusão das obras, a barragem retome plenamente sua capacidade operacional, assegurando maior tranquilidade e estabilidade para os

moradores e produtores rurais da região.

Imagens em vídeo e fotografias registradas durante a visita técnica evidenciam o empenho das equipes

envolvidas e a dimensão dos trabalhos em andamento, reforçando a transparência e o compromisso da instituição com a informação e a prestação de contas à sociedade.



# Egresso da Unimontes conquista reconhecimento internacional e receberá prêmio de destaque nos Estados Unidos

A produção científica do Norte de Minas ganha projeção internacional com a conquista do médico-pesquisador Henrique Oliva, egresso do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Atualmente pesquisador associado em Psiquiatria na Universidade de Yale, ele foi selecionado para receber o Prêmio de Novo Investigador (New Investigator Award – NIA) de 2026, concedido pela American Society of Clinical Psychopharmacology (ASCP), uma das mais respeitadas instituições da área no mundo.

A premiação será entregue durante a Reunião Anual da ASCP, que ocorrerá entre os dias 26 e 29 de maio, em Miami, no estado da Flórida (EUA). O reconhecimento destaca jovens pesquisadores com potencial excepcional em estudos clínicos e translacionais em Psiquiatria, especialmente aqueles cujas investigações contribuem para a aplicação prática de descobertas científicas no tratamento de pacien-

tes. Aos 34 anos, Henrique Oliva celebra a conquista como um marco em sua trajetória. “É uma grande honra e um reconhecimento importante do trabalho que venho desenvolvendo na área de Psiquiatria e Neurociência, com foco em transtornos por uso de substâncias e suas comorbidades”, afirma o pesquisador, que é doutor em Medicina com ênfase nessas áreas.

### Trajectoria construída a partir da Unimontes

A ligação de Henrique Oliva com a Unimontes é um dos pilares de sua formação acadêmica. Foi na instituição que ele participou do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), iniciativa apoiada por agências como Capes, CNPq e Fapemig, sob orientação do professor Renato Sobral Monteiro-Júnior. Durante o período de intercâmbio, em 2022, o pesquisador teve a oportunidade de estabelecer conexões internacionais que contribuí-

ram diretamente para sua inserção na Universidade de Yale.

“Minha trajetória acadêmica tem uma forte ligação com a Unimontes. Foi ali que construí bases sólidas para a pesquisa e tive acesso a oportunidades fundamentais para meu desenvolvimento científico”, destaca.

Após a conclusão do doutorado, Henrique ingressou no pós-doutorado em Yale, onde atualmente atua como pesquisador na área de Psiquiatria. Seu trabalho envolve o uso de técnicas avançadas, como neuroimagem e estudos de sono, para investigar a neurobiologia dos transtornos por uso de substâncias e desenvolver novas estratégias terapêuticas.

### Pesquisa com impacto social

O foco das pesquisas desenvolvidas por Henrique Oliva reflete uma preocupação direta com problemas de grande relevância social. Segundo ele, os transtornos relacionados ao uso de substâncias representam

um desafio significativo para a saúde pública, afetando não apenas os indivíduos, mas também suas famílias e a sociedade como um todo.

“O uso de substâncias compromete pessoas em plena capacidade produtiva e gera impactos profundos. Poder contribuir para a compreensão desses transtornos e para o desenvolvimento de tratamentos mais eficazes é algo que me realiza profundamente”, afirma.

Além da atuação científica, o pesquisador também foi aprovado para a Residência Médica em Psiquiatria na própria Universidade de Yale, ampliando sua formação clínica e possibilitando uma atuação mais direta no cuidado aos pacientes. “Essa nova etapa vai expandir minha perspectiva, permitindo integrar pesquisa e prática clínica de forma ainda mais completa”, ressalta.

### Formação multidisciplinar e projeção internacional

A trajetória de Henrique Oliva chama atenção pela diversidade e consistência acadêmica. Sua formação inclui graduação e mestrado em Engenharia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), graduação em Medicina pelo Centro Universitário FIPMoc, doutorado pela Unimontes e pós-doutorado em Yale. Esse percurso multidisciplinar sustenta uma abordagem translacional, que busca conectar conhecimentos básicos à prática clínica.

Atualmente residente em New Haven, no estado de Connecticut (EUA), o pesquisador concilia a intensa rotina acadêmica com a vida familiar. Casado e pai de dois filhos, ele destaca a família como sua principal fonte de motivação.

Mesmo com a carreira consolidada no exterior, Henrique mantém vínculos com o Brasil e, especialmente, com a Unimontes.

Ele continua colaborando com seu orientador e com grupos de pesquisa da instituição, com o objetivo de fortalecer parcerias internacionais.

“Quero atuar como uma ponte sólida entre o Brasil e os Estados Unidos, promovendo colaboração acadêmica e científica. Acredito que essa troca é fundamental para o avanço da pesquisa e para a formação de novos profissionais”, pontua.

### Reconhecimento e inspiração



A conquista do Prêmio de Novo Investigador reforça não apenas a excelência do trabalho de Henrique Oliva, mas também o potencial da pesquisa desenvolvida em instituições públicas brasileiras, como

a Unimontes. O reconhecimento internacional evidencia a importância do investimento em ciência, educação e formação de pesquisadores.

Ao refletir sobre sua trajetória, o médico-pesquisador faz questão de destacar a gratidão à instituição que ajudou a moldar sua carreira. “Sou profundamente grato à Unimontes pela formação sólida e pelas oportunidades que foram essenciais no meu caminho”, conclui.

A premiação representa, portanto, não apenas um reconhecimento individual, mas também um símbolo do alcance global da ciência produzida no Norte de Minas — uma inspiração para estudantes, pesquisadores e profissionais que veem na educação e na pesquisa caminhos para transformar realidades.







**NOTIFICAÇÃO E CONVOCAÇÃO ESTATUTÁRIA**

O Clube Campestre Pentáurea de Montes Claros com sede social na BR 135, km 386 e escritório na Rua Timbiras, 425 – Melo, nesta cidade de Montes Claros/MG, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 22.686.661/0001-55, através do seu Conselho Diretor e no uso de suas atribuições, obedecendo as regras estatutárias especificamente no Artigo 24, convoca os **Sócios Proprietários** de cotas cadastradas no sistema de uso atual do Pentáurea Clube, conforme números especificados no quadro abaixo, para comparecer à secretaria do clube localizada à Rua Timbiras, 425 – Melo no horário de 8:00 às 17:00 horas de segunda a sexta-feira e de 8:00 às 11:00 horas aos sábados, **dentro do prazo de 30 (trinta) dias** a contar a partir da data desta publicação, para regularizar pendências financeiras referente as taxas (mensalidades) de condomínio. Informamos que mediante o não comparecimento para efetuar a sua regularização, o Conselho Diretor estará cumprindo regras previstas no Estatuto especificamente no artigo citado acima e será aplicada a pena de eliminação “**cancelando**” a referida cota.

395	2426	3632	2434	2881	387	2630	2577
195	2218	2624	3815	1174	270	266	2555
3578	2567	2873	2462	2875	332	769	713
2607	2445	925	3721	2124	917	115	67
1059	3296	X	X	X	X	X	X

Montes Claros, 31 de março de 2026.

  
 Presidente do Conselho Diretor

## RESUMO DE *Novelas*



Angélico fica incumbido de proteger Lígia, Joély e Raul. Juquinha elogia o trabalho de Zenilda para Lorena. Zenilda e Xê-nica reúnem os filhos para assistir à derrocada de Ferette. Maggy critica Kasper pela maneira como expulsou Lucélia de casa. Lucélia

manda a foto de Kasper abraçado às Três Graças para a polícia. Gerluce assume a total responsabilidade pelo roubo da estátua. Leonardo confirma para Lorena que irá depor contra Ferette. Ferette ordena que Macedo vá atrás de Lígia e faça o que for preciso contra a mãe de Gerluce a fim de resgatar o dinheiro que estava na escultura.



Eduarda confessa a Agrado que voltar para Goiânia a faz temer seu passado com sua mãe. Walmir aconselha João Raul a dar uma nova chance para Naiane. Eduarda sonda Ana sobre sua mãe. Naiane e João Raul se aproximam. Leandro encontra Agrado. Ana confessa a Eduarda

que sua mãe sempre soube de seu paradeiro. João Raul diz a Naiane que ainda sofre por Agrado. Leandro faz uma proposta de trabalho a Agrado e Eduarda. Eduarda tem um sonho com Leandro.



Mirinho enfrenta Virgínia e afirma que Lúcia/Alika e Vera/Niara são suas convidadas para o baile. Ciço conforta Mundica. Vitalino sugere que Januário encontre um novo amor. Mirinho assedia Lúcia/Alika, e Tonho a defende, mas acaba se envolvendo em uma briga com o rapaz. Fortunato prende Tonho por suposta agressão a Mirinho. Niara repreende Alika por ter aceitado dançar com Mirinho para provocar Virgínia. Casemiro defende Tonho para Mirinho. Salma confronta Miguel. Dumi recebe a carta de Alika.



# Os Melhores ESPETINHOS e porções você encontra no **VILLA** espetaria

38 99881-9096   
RUA GENÉSIO TOLENTINO Nº15 - CIDADE NOVA







TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA:  
NOSSA ESPECIALIDADE

PORTEIROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA  
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

# SUA TRANQUILIDADE, NOSSA RESPONSABILIDADE

# Torneio Hipermáster 60+ da AABB reúne atletas, celebra legado esportivo e projeta nova fase do futebol sênior em Montes Claros



A manhã do último domingo (29) foi marcada por emoção, espírito esportivo e, sobretudo, reconhecimento à trajetória de quem ajudou a construir a história do futebol amador em Montes Claros. A AABB (Associação Atlético Banco do Brasil) promoveu um torneio-relâmpago em homenagem ao associado peladeiro Geraldo Newton Versiane Lopes, carinhosamente conhecido como "Newtinho", reunindo cerca de 80 atletas com mais de 60 anos no Campo Society José Geraldo Sindeaux Araújo.

Mais do que uma competição, o evento teve como principal objetivo servir de preparação para o I Campeonato Hipermáster 60+ da AABB, previsto para o segundo semestre de 2026. A iniciativa também simboliza um importante avanço na valorização do esporte na terceira idade, reforçando o compromisso do clube com a inclusão e a promoção da qualidade de vida por meio da atividade física.

## Jogos disputados e clima de confraternização

A rodada decisiva contou com

três partidas que definiram as posições finais do torneio. No confronto pelo quinto lugar, as equipes Genvet e André Imóveis protagonizaram um duelo equilibrado, encerrado em 1 a 1 no tempo regulamentar, com gols de Éder e Damata. A decisão foi para os pênaltis, onde o Genvet levou a melhor ao converter todas as cobranças com Zé Maria, Renato e Lagartixa. Pelo André Imóveis, Ari e Beto Bocão marcaram, enquanto Eustáquio desperdiçou sua cobrança ao acertar a trave.

Na disputa pelo terceiro lugar, o público acompanhou um jogo movimentado entre Cubo Mágico e Cazza Imóveis. Com atuação decisiva, o atleta conhecido como "Vovô" marcou duas vezes e garantiu a vitória por 2 a 1 para o Cubo Mágico. O gol do Cazza Imóveis foi anotado pelo próprio homenageado, Newtinho, em um momento simbólico e bastante celebrado pelos presentes.

## Decisão sem bola rolando e definição do campeão

A grande final, no entanto, teve um desfecho inesperado. A equipe do Instituto Manna não compare-



ceu para a partida decisiva, configurando W.O. Conforme o regulamento da competição, o time foi declarado derrotado por 2 a 0, além de sofrer a perda de três pontos na tabela.

Com isso, o título ficou com a equipe Mocvel Uniformes, que foi declarada campeã do torneio. Após a aplicação da penalidade, a classificação final ficou definida da seguinte forma: Mocvel Uniformes (campeão), Cubo Mágico (vice-campeão), Cazza Imóveis (3º colocado), Genvet (4º colocado), Instituto Manna (5º colocado) e André Imóveis (6º colocado).

## Mais que competição: um projeto de valorização do esporte sênior

Apesar dos imprevistos e ajustes necessários, a avaliação da comissão organizadora é positiva. O torneio-relâmpago cumpriu seu principal papel ao reunir os atletas da categoria, fortalecer vínculos e demonstrar a viabilidade da inclusão do futebol Hipermáster no ca-



lendário oficial da AABB.

A iniciativa reforça uma tendência crescente no cenário esportivo: a valorização da prática esportiva na terceira idade como ferramenta de saúde, socialização e bem-estar. Para os participantes, o evento foi também uma oportunidade de reviver a paixão pelo futebol, manter a competitividade e, acima de tudo, celebrar a amizade construída ao longo dos anos.

Com a experiência adquirida nesta edição preparatória, a expectativa é de que o Campeonato

Hipermáster 60+ no segundo semestre de 2026 seja ainda mais estruturado e competitivo, consolidando-se como um marco no incentivo ao esporte entre atletas veteranos em Montes Claros.

Ao homenagear Geraldo Newton Versiane Lopes, a AABB não apenas reconhece a história de um de seus associados mais queridos, mas também reafirma o valor do esporte como elemento de união entre gerações, mostrando que a paixão pelo futebol não tem idade — apenas histórias para contar.

# Pirapora celebra o sucesso do JOESP 2026 com finais emocionantes e grande festa do esporte escolar



O município de Pirapora foi palco, na última sexta-feira (27/03), de uma verdadeira celebração do esporte, da juventude e da educação com o encerramento do JOESP 2026. Realizado no Ginásio Poliesportivo João Caires de Oliveira, o evento reuniu centenas de estudantes, professores, familiares e autoridades em um momento marcado por emoção, integração e valorização do esporte escolar.

Após uma semana intensa de disputas, iniciadas na segunda-feira (23), os Jogos Escolares consolidaram-se como um dos principais eventos do calendário esportivo do município. Ao todo, 14 instituições de ensino participaram da competição, envolvendo cerca de 870 alunos em modalidades como basquete, futsal, handebol e voleibol, nas categorias masculina e feminina. Ao longo dos dias, dezenas de partidas movimentaram a cidade, promovendo não apenas a competição, mas também o fortalecimento de valores essenciais como respeito, disciplina, cooperação e espírito de equipe.

## Ginásio lotado e emoção nas arquibancadas

A grande final transformou o Ginásio Poliesportivo em um verdadeiro

espetáculo de energia e entusiasmo. Com arquibancadas completamente lotadas, o público protagonizou uma festa à parte, com torcidas organizadas, bandeiras, gritos de incentivo e muita vibração a cada ponto, gol ou jogada decisiva.

Dentro de quadra, os estudantes deram um show de talento e dedicação, protagonizando partidas equilibradas e emocionantes. Cada lance decisivo era acompanhado com atenção e expectativa, reforçando o clima de competição saudável e celebração coletiva que marcou toda a edição do evento.

## Evento consolida papel social do esporte

Promovido pela Prefeitura de Pirapora, o JOESP 2026 superou as expectativas e reafirmou seu papel como ferramenta de transformação social. Mais do que uma competição, o evento se consolidou como um espaço de inclusão, descoberta de talentos e incentivo à prática esportiva entre crianças e adolescentes.

A iniciativa também reforça a importância do esporte no desenvolvimento integral dos jovens, contribuindo não apenas para a saúde física, mas também para o equilíbrio



emocional, a socialização e a construção de cidadania.

## Autoridades destacam importância do investimento

A cerimônia de premiação contou com a presença de autoridades municipais, entre elas o secretário de Esporte, Alan Gitirara, o secretário de Governo, Paulo Rogério, e o vice-prefeito Maurisim. Durante o evento, eles destacaram a relevância do investimento contínuo no esporte escolar e parabenizaram os estudantes pelo desempenho, dedicação e espírito esportivo demonstrados ao longo da semana.

Na ocasião, foram entregues medalhas e troféus aos campeões e vice-campeões de cada modalidade, além do reconhecimento às escolas com melhor desempenho geral em cada módulo.

## Resultados refletem equilíbrio e alto nível técnico

No Módulo 1, o equilíbrio foi a principal característica das disputas, com diferentes instituições se destacando ao longo da competição. O Colégio Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento teve desempenho consis-

tente e conquistou o título de campeão geral, consolidando-se como um dos grandes destaques da edição.

Entre os resultados, o Colégio Cenecista de Pirapora garantiu o título no vôlei masculino, enquanto a FUNAM venceu no vôlei feminino. No handebol, as equipes do Coronel Ramos e do Colégio Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento se destacaram, assim como nas disputas de futsal, que também apresentaram alto nível competitivo.

Já no Módulo 2, o domínio foi do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, que conquistou o título de campeão geral com uma campanha expressiva. A instituição venceu em diversas modalidades, incluindo vôlei masculino e feminino, basquete masculino e handebol masculino, demonstrando superioridade técnica e organização.

Outras escolas também tiveram desempenhos relevantes, como o Colégio Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento, campeão no handebol feminino, e instituições que se destacaram nas finais de futsal, evidenciando a diversidade e o potencial esportivo das escolas participantes.

## Um legado que vai além das quadras



Mais do que medalhas e troféus, o JOESP 2026 deixa como principal legado o fortalecimento do esporte educacional em Pirapora. A iniciativa reafirma o compromisso do município com políticas públicas voltadas à juventude, promovendo inclusão social, incentivo a hábitos saudáveis e oportunidades para o desenvolvimento de novos talentos.

O sucesso da edição deste ano evidencia que investir no esporte é também investir no futuro. Dentro e fora das quadras, os estudantes mos-

traram que são protagonistas de histórias inspiradoras, construídas com esforço, superação e paixão — valores que ultrapassam o ambiente esportivo e contribuem para a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para os desafios da vida.

Com mais uma edição concluída com êxito, o JOESP se consolida como símbolo de união, aprendizado e transformação, deixando na memória da cidade não apenas grandes jogos, mas também exemplos de dedicação e espírito coletivo.

## PRONTOCLINICA E HOSPITAIS SÃO LUCAS S/A CNPJ: 22.666.341.0001/33

### Convocação para AGOE

Com base nos dispositivos legais, convocamos o Sr(a)(s) acionistas para a realização de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária- AGOE, a realizar-se na Avenida Coronel Prates, nº 283, Centro, Montes Claros/MG, no próximo dia 09 de abril de 2026, às 08:00 para deliberar os seguintes itens:

- Prestação de contas pela Diretoria para aprovação das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2025, a que se refere o art.133 da Lei 6.404/76, que já se encontram à disposição dos acionistas na sede da empresa;
- Discutir sobre remuneração de diretor não quitada em 2024;
- Autorização para alienação de bens imóveis.

Montes Claros (MG), 30 de março de 2026

# VOU CONTINUAR MEU TRABALHO



COMO estarei encerrando a realização da famosa Feijoada do Theo, depois de 40 anos de sucesso, muitos estão achando que estarei me despedindo da minha carreira jornalística. Nada disso, pois vou continuar, como sempre, firme e forte para promover outras festas espetaculares. Vou encerrar a Feijoada do Theo em pleno sucesso e sob o protesto de muitos, mas vou lançar outras festas diferentes. É muito bom encerrar quando o evento ainda está tendo um sucesso maiúsculo. Por isso mesmo, ainda este ano estarei promovendo, em homenagem ao meu "Jubileu de Diamante" de jornalismo, a noite das Personalidades do Ano do Norte de Minas. Vamos exaltar famílias e histórias que sustentaram este grande sertão norte-mineiro. Nesta foto, foi quando fui nomeado como Embaixador de Montes Claros.



VEJAM o Flay Bar Show, comandado por Halan Borges. Sua equipe vai servir, à vontade, variados drinks, com tudo incluso, como a Amstel jorrando geladíssima. Além da feijoada, haverá outros pratos do buffet Marilúcia Pimenta, Café do Lu, sobremesas e a animação das melhores bandas da região. Dia 11 vem chegando para o grande encontro, a partir das 13 horas, no Clube dos Fazendeiros.

## VENHAM ME PRESTIGIAR

Muitos e muitos amigos de beaga e outras cidades da região estão confirmando presença na FEIJOADA DO THEO dia 11 no clube dos fazendeiros a partir das 13 horas. Entre eles o ex Ministro Saraiva com grande turma, os deputados Arlen Santiago e Gil Pereira, as vitoriosas irmãs, Giselle e Gislaine Lopes, Armando e Tânia Martins Figueiredo e muita gente mais. Aqui em Moc, as camisetas continuam sendo procuradíssimas.

## GASTANDO MILHÕES

Gasto dos 3 poderes: mais de R\$33 bilhões com pessoal. Em apenas 9 meses, os três Poderes aumentaram as despesas em R\$ 33 bilhões. É dinheiro suficiente para bancar estados inteiros, mas que não se traduz em mais eficiência. Que poderes são esses que não têm limite nem nos gastos?

## PACOTE DE BONDADES

Enquanto você corta custos, o governo abre a carteira. Com o nosso dinheiro, é claro, fruto dos impostos escorchantes que pagamos. Na semana passada, o Senado aprovou um "pacote de bondades": 17 mil novos cargos públicos e reajustes salariais. Custo inicial para 2026? R\$ 5,3 bilhões. E isso é só o começo.

## ETA BRASIL

Você sabe qual o custo da redução da jornada de trabalho? Salários e preços fazem parte do mesmo equilíbrio. Empresas precisam cobrir seus custos para continuar operando. Quando a jornada diminui sem redução salarial, o custo por hora trabalhada aumenta. Esse custo não desaparece. Ele acaba indo para algum lugar: para preços mais altos, para margens menores ou para menos empregos.

## TODOS CORRUPTOS

A renúncia na segunda-feira do então governador Cláudio Castro, cujo vice também tinha deixado o cargo, gera uma vacância de poder que obriga a eleição de um "tampão" até o fim do ano. Na noite desta quarta-feira, o TSE frisou que a eleição é indireta, isto é, feita pelos deputados estaduais. Todos os últimos governadores do Rio foram condenados pelo mau uso no exercício do cargo.



GRUPO animado quando a camiseta foi na cor branca. Muitos jovens e casais estarão dia 11 formando grandes grupos.



UM DOS pontos altos é o sorteio de brindes. Jordana Lanza Pereira foi sorteada e recebeu o brinde das mãos de Marly de Paula e Carol Figueira Costa.



COM os amigos, Paulinho e Martha Gomes que estarão comandando animado grupo dia 11 na Feijoada do Theo.



VEJAM que lindas as netas de Wagner e Marinilza Mourão Gomes, Rafaela e Marcela Perenzi, que residem nos Estados Unidos



RELEMBRANDO a FEIJOADA DO THEO que se tornou uma grife, emoldurado pelas amigas, Maria Inês Narciso e Eunice Loyola no antigo Haras Pirâmide.



QUANDO a camiseta foi na cor azul, meus queridos amigos, Sérgio e Carla Sampaio sempre presentes



RECEBENDO os amigos, NORIEL Colen, Fátima Horta e Aramis Mameluque

## VAP&VIP

**FÁTIMA TURANO** e Eliziario Resende estão na Itália em mais uma viagem religiosa comandada pelo Padre Fábio de Melo.

**E MUITA** gente já está antecipando o feriadão do próximo final de semana. Hercules e Adriana Figueira Costa já estão em Arraial.

**EU NÃO VOU** para o meu "cantinho" pois prefiro ficar aqui cuidando dos preparativos da FEIJOADA DO THEO. Aliás, ainda não distribuir as camisetas na Só Luna/SL Store devido ao atraso de entrega das mesmas pela empresa. Espero que me mandem hoje!

**MARIA LUIZA DRUMOND**, Luciene Martins e Luciana Cury também estarão vindo de BH me prestigiar, entre outros amigos de JANAÚBA. Estarei recebendo a todos como acontece todos os anos.

**O POETA** Aroldo Pereira esteve com o Grupo Transa Poética no Festival de Arte Contemporânea Beagá Psu Poético, realizado entre 19 e 22 de março, reunindo artistas de todo o Brasil. Segundo Aroldo Pereira e Renilson Durães, o evento foi um sucesso.

**AGORA**, o grupo se prepara para a celebração dos 40 anos do Psu Poético em Montes Claros, que acontecerá de 5 a 12 de outubro. As inscrições serão realizadas entre junho e julho. O Grupo Transa Poética representa Montes Claros há 44 anos.